

EP-054 - CANCRO COLORRETAL EM IDADE JOVEM: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Carina Leal¹; Pedro Marcos¹; Catarina Atalaia-Martins¹; Antonieta Santos¹; Sandra Barbeiro¹; Cláudia Gonçalves¹; Isabel Cotrim¹; Alexandra Fernandes¹; Pedro Russo¹; Liliana Eliseu¹; Helena Vasconcelos¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução: O cancro colorretal (CCR) é a neoplasia do trato digestivo mais prevalente, recomendando-se rastrear a população aos 50 anos de idade. Nas últimas décadas, tem-se verificado uma redução global da sua incidência; porém, esta tendência não é acompanhada na população jovem, na qual se reporta um aumento desproporcional.

Objetivos: Avaliar a incidência e caracterizar o CCR na população com idade inferior a 50 anos na nossa instituição.

Métodos: Análise retrospectiva de todos os doentes codificados com CCR de acordo com a *International Classification of Diseases for Oncology* entre 2012 e 2017 inclusive, na nossa instituição. Avaliação de dados demográficos e processo clínico. Análise estatística descritiva recorrendo ao software SPSS.

Resultados: Identificaram-se 46 doentes com CCR e idade inferior a 50 anos (50% do sexo masculino; mediana de idades, 45 anos), correspondendo a 3,37% do total de diagnósticos de CCR. Verificaram-se: história familiar de CCR em 1º grau em 10,7% e em 2º grau em 21,7%; tabagismo em 19,6%; excesso de peso em 21,7%. 93,5% apresentavam sintomas: dor abdominal (53,5%), retorragias (25,6%) e alteração do trânsito intestinal (11,6%); 26,1% apresentaram-se em oclusão intestinal. Ao diagnóstico, 19,6% apresentavam metastização à distância. A maioria das neoplasias localizava-se no cólon esquerdo (80,4%), em estádios 3/4 (65,3%), tratando-se de adenocarcinomas bem diferenciados (78,3%). A maioria dos doentes foi inicialmente submetida a cirurgia (84,8%) - registando-se 17,8% de complicações pós-operatórias - e a quimioterapia adjuvante (58,7%). O tempo médio de seguimento foi de 30,5 meses, verificando-se progressão/recidiva em 26,1% dos doentes. A mortalidade aos 12 meses foi de 7,3%.

Conclusão: A população jovem representa uma fracção importante do total de doentes com CCR. O diagnóstico é geralmente tardio e em estádios avançados. Um elevado índice de suspeição e a identificação dos fatores de risco poderão melhorar o prognóstico nesta faixa etária.